

## Que língua Jesus falava?

Nas terras onde viveu Jesus, no século I, consta que se falavam quatro línguas: arameu, hebreu, grego e latim, mas qual dessas Ele falava?

25/06/2006

Nas terras onde viveu Jesus, no século I, consta que se falavam quatro línguas: arameu, hebreu, grego e latim. Destas, a língua oficial era o latim, que também era a menos usada. Era utilizada praticamente pelos funcionários romanos quando

falavam entre eles, e era conhecida por algumas das pessoas mais cultas. Não é provável que Jesus tivesse estudado latim, nem que o empregasse na suas conversas ou pregações.

Quanto ao grego, não deveria surpreender que Jesus o usasse alguma vez, já que os camponeses e os artesãos da Galileia conheciam esta língua, ou ao menos as palavras necessárias para uma transação comercial simples ou para comunicar-se com os habitantes das cidades, que na sua maioria tinham a cultura helênica. Empregava-se também na Judéia: calcula-se que, dos habitantes de Jerusalém, entre oito e quinze por cento falavam o grego. Contudo não se sabe se Jesus empregou o grego alguma vez, nem se pode deduzi-lo com certeza de algum texto, ainda que esta possibilidade não possa ser de todo rejeitada. É provável, por exemplo,

que Jesus tenha falado nessa língua com Pilatos.

A língua hebreia, porém, é possível que Jesus a conhecesse e empregasse algumas vezes, dadas as repetidas referências dos Evangelhos à pregação de Jesus na sinagoga e nas suas conversas com os fariseus sobre os textos das Escrituras.

Ainda que às vezes Jesus usasse o hebreu, parece ser que na conversa e na pregação, Jesus falava normalmente em aramaico, que era a língua normal para o uso diário entre os judeus da Galileia. Tanto é que no texto grego dos Evangelhos deixam-se em aramaico algumas palavras ou frases soltas colocadas na boca de Jesus: *talitha qum* (Mc 5,41), *corbán* (Mc 7,11), *effetha* (Mc 7,34), *geenna* (Mc 9,43), *abbá* (Mc 14,36), *Eloí, Eloí, ¿lemá sabactháni?* (Mc 15,34), ou dos seus interlocutores: *rabbuni* (Mc 10,51).

Os estudos linguísticos dos Evangelhos indicam palavras recolhidas neles que originariamente foram pronunciadas em língua semítica: hebreu ou possivelmente aramaico. Percebe-se a textura peculiar do grego que foi usado nos Evangelhos traduzidos de uma matriz de sintática aramaica. Mas também é possível deduzir o fato de que as palavras que os Evangelhos colocam na boca de Jesus adquirem uma força expressiva quando traduzidas ao aramaico, e no qual é possível usar palavras com uma carga semântica diferente da mesma palavra em grego, derivada do uso semítico. Em algumas ocasiões, ao traduzir os Evangelhos para uma linguagem semítica percebem-se neles alguns jogos de palavras que estão ocultos no original grego.

## BIBLIOGRAFIA

Joseph A. FITZMYER, "The Languages of Palestine in the First Century A. D.", *Catholic Biblical Quarterly* 32 (1970) pp. 501-531; Stanley E. PORTER, "Jesus and the Use of Greek in Galilee" in Bruce CHILTON - Craig A. EVANS (ed.), *Studying the Historical Jesus. Evaluation of the State of Current Research*, Brill, Leiden-New York-Köln 1994, pp. 123-154; Pinchas LAPIDE, "Insights from Qumran into the Languages of Jesus", *Revue de Qumran* 8, 4 (n. 32) 1975, pp. 483-501; Chaim RABIN, "Hebrew and Aramaic in the First Century" in Shemuel SAFRAI - Menahem STERN (ed.), *The Jewish people in the first century: historical geography, political history, social, cultural and religious life and institutions*, Van Gorcum, Assen - Amsterdam 1976, pp. 1007-1039; Francisco VARO, *Rabí Jesús de Nazaret*, BAC, Madrid 2005, pp. 66-70.

Francisco Varo

.....

pdf | Documento gerado  
automaticamente de [https://  
opusdei.org/pt-br/article/que-lingua-  
jesus-falava/](https://opusdei.org/pt-br/article/que-lingua-jesus-falava/) (24/03/2025)